

A ARTE NA EDUCAÇÃO DA SENSIBILIDADE

Sueli Heloisa Doriguetto FERREIRA

Universidade de Uberaba – UNIUBE

Sueli Teresinha de ABREU-BERNARDES

REDECENTRO/OBIPD/UNIUBE - Orientadora

Agência Financiadora: FAPEMIG/CAPES-UNIUBE

RESUMO

O presente trabalho relata uma pesquisa de mestrado em andamento e é um subprojeto do Observatório da Educação Interdisciplinaridade na educação básica: estudos por meio da arte e da cultura popular. O objetivo neste texto é compreender a importância da arte na construção de outros saberes, tendo como ponto de partida a sensibilidade. O referencial teórico abrange, sobretudo, Duarte Jr (2000) que fala sobre a importância da educação do sensível, e Barbosa (2002, 2011) que ressalta a arte como conhecimento. Esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa e realiza, nesta etapa, uma pesquisa bibliográfica. Os resultados iniciais evidenciam a arte como fonte de descoberta e aprendizagem, trazendo-a como norteadora para a formação humana, tendo como prioridade o desenvolvimento da sensibilidade. Um recorte histórico mostrou que os saberes cognitivos e sensíveis se alternam, e que na época atual há um interesse crescente para o resgate do saber sensível. Identificou-se, ainda, que ao longo dos anos, o conhecimento da arte nas escolas foi deixado em segundo plano, como um subsistema da educação, marcado pelos fenômenos da dependência e da invasão cultural sofrido pelo nosso país. Nesse sentido, ensinar significava transmitir conhecimentos que eram considerados importantes para o mundo capitalista, e, neste contexto, o ensino da arte terminava negligenciado. A arte, enquanto campo do saber, aparece somente no final do século XX após intensificadas lutas por parte dos arte-educadores. Considera-se que o ensino da arte como conhecimento em práticas interdisciplinares pode contribuir para a formação integral humana.

Palavras-chave: Educação da sensibilidade. Arte como conhecimento. Interdisciplinaridade.